

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Plano de Curso

Disciplina: Fundamentos e Práticas do Ensino da História

Carga horária: 80 horas - Crédito: 04 – 2017/2

Docente: Profa. Dra. Avacir Gomes dos Santos Silva

1- Finalidade

O desenvolvimento da disciplina visa proporcionar as acadêmicas e aos acadêmicos o acesso aos pressupostos teóricos, metodológicos e práticos necessários à formação inicial do profissional da educação crítico, capaz de atuar, por meio do ensino da história, a fim de possa contribuir com a formação da identidade coletiva e social dos alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

2- Ementário/Conteúdos

Unidade I - A importância da história no currículo escolar

- Por que ensinar histórias nas series iniciais do Ensino Fundamental
- Como selecionar e especificar os conteúdos da história
- Eixos norteadores do ensino da história: sujeito, sociedade e tempo histórico
- Avaliação da aprendizagem da história

Unidade II – O ensino da história e suas interfaces

- A história oficial e as ideologias dos livros didáticos: negros e índios
- Os sentidos da história oficial quanto à formação do povo brasileiro
- História e cultura da África: o mito da democracia racial

Unidade III- Orientações metodológicas para o ensino da história

- A história na sala de aula
- Fontes e documentos históricos
- A relação da história, a literatura e o cinema
- História e memória: narrativas orais
- Estudo do meio/excursão
- Manifestações culturais/regionais

Unidade IV – História de Rondônia e de Rolim de Moura

- A formação de Rondônia e seus agenciamentos históricos
- Os projetos de ocupação do Território do Vale do Guaporé
- O processo de formação de Rolim de Moura

3 – Pressupostos metodológicos

As aulas serão desenvolvidas com o propósito de confrontar os conhecimentos prévios com os pressupostos teóricos metodológicos, tendo por base o respeito e o diálogo na relação entre a professora, as alunas, os alunos e seus respectivos pares.

Para aplicação dos pressupostos teóricos, com vistas a construção do conhecimento, as atividades didáticas - pedagógicas serão organizadas por meio da resolução de problemas buscando a atuação direta nos espaços de aprendizagens, com vista a estabelecer relações entre o tema estudado e as demais áreas do conhecimento escolar.

Para socialização das experiências serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo (atividades extras-classes), participação em eventos acadêmicos, e em especial da Semana de Pedagogia, apresentações de seminários com a participação da comunidade interna e externa.

4- Processo de avaliação

A avaliação é condição *sine qua non* ao processo de ensino e de aprendizagem, tanto para a análise do desempenho do professor, quanto para constatação das capacidades e avanços do corpo discente.

O processo de avaliação tomará por base os indicadores de participação nas aulas, apresentação de seminários e aplicação de provas objetivas e ou subjetivas, atividades dirigidas contemplando os objetivos da disciplina e respeitando-se os dispositivos legais definidos na Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997.

Para a Prova Respositiva será aplicada uma prova escrita relacionada ao conteúdo da disciplina, que o discente tenha apresentado maior dificuldade. Como garante a resolução citada. A nota da prova repositiva é substituída pela menor nota adquirida pelo aluno durante o processo avaliativo.

Os instrumentais avaliativos aplicados nesta disciplina serão os seguintes:

Ord.	Instrumento avaliativo	Pontuação	Data
01	Atividades dirigidas	50 (para cada atividade)	
02	Primeira prova	100	A Combinar com a turma
03	Apresentação do seminário -- nota individual	100	
04	Segunda avaliação	100	
05	Prova repositiva	100	
Média Final = soma + divisão =		100	

5- Referências Bibliográficas

- ABUD, Kátia M. **A construção de uma didática da história:** algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino. São Paulo: Contexto, 2003.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe Maria F. (Org.). **O Saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História.** São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CABRINI, C. **O ensino de história.** Porto Alegre: EDUC, 2000.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa.** Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- FARIA, M. A. **O jornal na sala de aula.** Campinas: Contexto, 1994.
- FONSECA, Selva Guimarães. **História Ensinada.** 3 Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.
- LUCINE, Marizete. **Tempo, Caminhos da narrativa e ensino de história.** Porto Alegre: Mesiação, 1999.
- KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2015.
- PENTEADO, Heloísa. **Metodologia do Ensino de História e Geografia.** S.Paulo: Cortez, 1991.
- PINSK, J. **O ensino de história e a criação do fato.** Campinas: Contexto, 1997.
- SANTOS, Avacir Gomes dos. **História e literatura: do prazer ao poder.** Primeira Versão. Ano II, nº 61. Porto Velho: EDUFRO, 2002.
- SANTOS, Avacir Gomes dos. **Memórias e reflexões para o ensino da história e geografia.** Porto Velho: EDUFRO, 2003.
- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Culturas desviantes: as espacialidades das comunidades ribeirinhas dos Vale do Guaporé.** (Tese). Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, 2011.


Bianca Santos Chisté
Chefe do Departamento de Pedagogia
UNIR - Campus de Rolim de Moura
Port. 594/2016/GR/UNIR/20/06/2016
SIAPE 2494508